



ARTIGO ORIGINAL

SIGNIFICADOS E PERCEPÇÕES: PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS\*

MEANINGS AND PERCEPTIONS: SUPERVISED INTERNSHIP EVALUATION PROCESS  
SIGNIFICADOS Y PERCEPCIONES: PROCESO DE EVALUACIÓN DE PASANTÍAS SUPERVISADAS  
Maria Cristina Porto e Silva<sup>1</sup>, José Vitor da Silva<sup>2</sup>

RESUMO

**Objetivo:** conhecer os significados e as percepções sobre o processo de avaliação dos estágios supervisionados sob a ótica de enfermeiros docentes. **Método:** trata-se de estudo qualitativo, descritivo, exploratório e transversal, com 15 enfermeiros na função de docente e supervisores de estágios do curso de graduação em Enfermagem. Utilizaram-se dois instrumentos para a coleta de dados. Empregou-se, para a análise, o Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** emergiram-se, do primeiro tema, as ideias centrais: “meio de formação profissional”; “processo contínuo para melhorar a prática”; “preparo para a vida profissional”; “relação teoria e a prática”; “diversos significados”; “reta final”; “feedback”; “amadurecimento do conhecimento”; “valor dado ao desempenho do aluno”. Identificaram-se, do segundo tema, as ideias centrais: “diversas percepções”; “instrumentos e processo pontual”; “presença de critérios”; “dinâmico, gradativo e contínuo”; “diversos aspectos”; “associação teoria e a prática”; “maturidade”; “coerência e autoavaliação”. **Conclusão:** demonstrou-se a preocupação em formar pessoas críticas e comprometidas em desenvolver a futura profissão, portanto, tendo a avaliação por competência identificando erros e acertos no ensino e aprendizagem. **Descritores:** Avaliação; Docente; Estágio; Supervisão; Ensino; Aprendizagem.

ABSTRACT

**Objective:** to know the meanings and perceptions about the evaluation process of supervised internships from the perspective of teaching nurses. **Method:** this is a qualitative, descriptive, exploratory and cross-sectional study, with 15 nurses working as teachers and supervisors of undergraduate nursing courses. Two instruments were used for data collection. For the analysis, the Collective Subject Discourse was used. **Results:** emerged from the first theme, the central ideas: “means of vocational training”; “Continuous process to improve practice”; “Preparation for professional life”; “Relationship theory and practice”; “Various meanings”; “Final straight”; Feedback; “Maturation of knowledge”; “Value given to student performance”. From the second theme, the main ideas were identified: “diverse perceptions”; “Instruments and timely process”; “Presence of criteria”; “Dynamic, gradual and continuous”; “Various aspects”; “Association theory and practice”; “maturity”; “Coherence and self-assessment”. **Conclusion:** The concern with forming critical people committed to developing the future profession was demonstrated, therefore, having the competence assessment identifying errors and successes in teaching and learning. **Descriptors:** Evaluation; Teacher; Internship; Supervision; Teaching; Learning.

RESUMEN

**Objetivo:** conocer los significados y percepciones sobre el proceso de evaluación de pasantías supervisadas desde la perspectiva de los profesores enfermeros. **Método:** este es un estudio cualitativo, descriptivo, exploratorio y transversal, con 15 enfermeros que trabajan como profesores y supervisores de cursos de pregrado en Enfermería. Se utilizaron dos instrumentos para la recopilación de datos. Para el análisis, se utilizó el Discurso del Sujeto Colectivo. **Resultados:** surgieron del primer tema, las ideas centrales: “medios de formación profesional”; “proceso continuo para mejorar la práctica”; “preparación para la vida profesional”; “relación teoría y práctica”; “varios significados”; “recta final”; “feedback”; “maduración del conocimiento”; “valor dado al rendimiento del alumno”. A partir del segundo tema, se identificaron las ideas centrales: “percepciones diversas”; “instrumentos y proceso puntual”; “presencia de criterios”; “dinámico, gradual y continuo”; “varios aspectos”; “asociación teoría y práctica”; “madurez”; “coherencia y autoevaluación”. **Conclusión:** se demostró la preocupación por formar personas críticas comprometidas con el desarrollo de la profesión futura, por lo tanto, tener la evaluación de competencia identificando errores y éxitos en la enseñanza y el aprendizaje. **Descriptor:** Evaluación; Docente; Prácticas Profesionales; Supervisión; Enseñanza; Aprendiendo.

<sup>1,2</sup>Universidade do Vale do Sapucaí/UNIVAS. Pouso Alegre (MG), Brasil. <sup>1</sup><https://orcid.org/0000-0003-1494-1875> <sup>2</sup><https://orcid.org/0000-0002-2779-7641>

\*Artigo extraído da dissertação << Significados e percepções: processo de avaliação dos estágios supervisionados >>. Universidade Tecnológica Nacional/UTN. Buenos Aires, Argentina, 2016.

Como citar este artigo

Silva MCP, Silva JV. Significados e percepções: processo de avaliação dos estágios supervisionado. Rev enferm UFPE on line. 2019;13: e242666 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242666>

## INTRODUÇÃO

Tem-se a escola como meta ensinar, e o processo de ensino está baseado na construção de uma competência, isto é, um conjunto de saberes para solucionar um problema com eficácia. Constrói-se, por meio do ensino-aprendizagem, o conhecimento que necessita da adoção de estratégias que vão instigar a aprendizagem, sendo uma delas a avaliação, a qual necessita de um cuidado crítico para que não se mostre um instrumento de dominação e nem de protecionismo.<sup>1</sup>

Torna-se importante que o docente, em sua prática, tenha a necessidade de educar pessoas críticas e reflexivas em agir e fazer a diferença na sociedade, sendo o pensamento crítico uma competência na prática da Enfermagem.<sup>1,2</sup>

Sabe-se que o conhecimento é algo inacabado e em evolução que, por meio do ensinar, facilitará a aprendizagem e criará condições para que o indivíduo aprenda e cresça; nesse contexto, o professor e o aluno irão assumir posições diferentes, mas em um mesmo nível, pois, juntos, vão produzir o conhecimento por meio de uma comunicação interativa e efetiva.<sup>3</sup>

Vivenciar-se-á, no processo de ensino-aprendizagem, o processo de avaliação, que tem por objetivo a investigação e a construção do conhecimento. Entende-se que a avaliação está constantemente presente no processo educacional, fazendo parte de uma permanente reflexão sobre a atividade humana. Atrela-se ela ao processo de ensino-aprendizagem, pois é um instrumento que irá comprovar o rendimento do aluno e visa a compreender o processo de ensino-aprendizagem.

Descreve-se que as Instituições de Ensino Superior (IES), que preparam o aluno para a atuação no campo da saúde, aparecem em decorrência da necessidade de sistematizar o ensino da prática do cuidar. Tem-se o curso de Enfermagem como característica o cuidado integrado a essa especificidade; o exercício da profissão de Enfermagem assume um caráter técnico do cuidado que se baseia em uma extensão de conhecimento adquirido sistematicamente por um treinamento escolar, que será o início para o processo de profissionalização.

Oportuniza-se, ao aluno, quando na prática do estágio supervisionado, vivenciar o ser enfermeiro enquanto profissão: é o momento em que a realidade passa a fazer parte do ensino e despertar a concretização de todo conteúdo aprendido.

Acredita-se que o professor é um dos mais importantes agentes do processo de formação, pois irá conduzir para o fortalecimento da prática do cuidar e ainda se responsabilizar pela

capacitação do exercício da profissão, pois ele é o veículo para o processo de aprendizagem. Deve-se o docente ir em busca de uso de métodos inovadores de ensino que possibilitem o envolvimento dos alunos como aprendizes ativos e em equipe.<sup>4</sup>

Confia-se que a avaliação, nesse processo, tem grande importância, pois ela deve evidenciar o que o aluno pôde aprender por meio da concretização do conteúdo na prática do estágio, portanto, ela não pode ser um fim, mas um meio de verificação dos objetivos traçados e das metas alcançadas. Revela-se, desse modo, a avaliação como um processo contínuo e planejado, com a participação de todos os envolvidos no processo educacional, que deve ser realizada de forma a contribuir para a formação do indivíduo, respeitando suas diferenças e individualidades, para que ele seja capaz de resolver os conflitos encontrados no dia a dia.<sup>5</sup>

Objetivou-se, dessa forma, pelo estudo, conhecer os significados e as percepções sobre o processo de avaliação dos estágios supervisionados sob a ótica de enfermeiros docentes, identificar os significados de estágios supervisionados pelos docentes de Enfermagem e conhecer as percepções sobre o processo de avaliação de estágios supervisionados pelos docentes.

## OBJETIVOS

- Conhecer os significados e as percepções sobre o processo de avaliação dos estágios supervisionados sob a ótica de enfermeiros docentes.
- Identificar os significados de estágios supervisionados pelos docentes de Enfermagem.
- Conhecer as percepções sobre o processo de avaliação de estágios supervisionados pelos docentes.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, exploratório e transversal. Constituiu-se a amostra deste estudo por quinze enfermeiros na função de docente e supervisor dos estágios do curso de graduação em Enfermagem da UNIVAS de Pouso Alegre (MG), e EEWB de Itajubá (MG). Assinou-se, por todos os participantes, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o que possibilitou os agendamentos das entrevistas e o consentimento para as gravações. Utilizou-se, para a coleta de dados, o questionário sociodemográfico criado para a identificação pessoal e social da amostra, além de um roteiro de entrevista semiestruturado constituído por duas perguntas abertas.

Analisaram-se os dados foram empregando o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), o qual está fundamentado em três figuras metodológicas: Expressões Chave (ECH); Ideias

Centrais (IC) e Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) propriamente dito. Obedeceu-se, pelo tratamento e análise dos dados, rigorosamente, as seguintes etapas:

1ª etapa - antes do início da transcrição dos dados, as respostas das questões por escrito foram lidas várias vezes para que se tivessem uma ideia geral e melhor compreensão dos textos. Fez-se, com os discursos escritos, a transcrição literal deles.

Compreendeu-se, na segunda etapa, uma cuidadosa leitura de todo o material transcrito, em dois momentos distintos: no primeiro, procedeu-se à leitura das respostas de cada um dos usuários, na sua totalidade e, no segundo momento, cada resposta foi lida separadamente.

Consistiu-se a terceira etapa na cópia integral de todas as respostas de cada respondente à questão 1 no instrumento de Análise de Discurso I (IAD1), representando as ECH em itálico. Identificou-se, de posse das ECH e após a leitura de cada uma, a sua ideia central. Tomou-se o cuidado de que a mesma representasse a descrição das ECH e não a sua interpretação. Adotou-se esse mesmo procedimento com a segunda questão.

Elaborou-se, na quarta etapa, o Instrumento de Análise do Discurso 2 (IAD2), que contém, separadamente, cada ideia central com as suas respectivas ECH, semelhantes ou complementares. Resumiu-se, na quinta etapa, na extração do tema de cada uma das perguntas da entrevista semiestruturada, o conteúdo das IC. Agruparam-se a ele a sua respectiva IC, assim como os sujeitos representados pelo número de entrevistados, e o total de ideias por meio de quadros. Construíram-se, finalmente, os DSC separadamente de cada ideia central, com as suas respectivas ECH.<sup>6</sup>

Seguiram-se, pela pesquisa, todos os dispositivos dos preceitos estabelecidos pela Resolução nº 466/12, de 12/12/12, do Ministério da Saúde, que trata da ética em pesquisa envolvendo seres humanos, submetendo-a à apreciação do Comitê de Ética da Faculdade de Ciências da Saúde “Dr. José Antônio Garcia Coutinho”, com parecer favorável sob o número do protocolo 468.618 e CAEE: 17831013.6.0000.5102.

## RESULTADOS

Revela-se que a amostra deste estudo foi 15 docentes da UNIVAS e EEWB, sendo que 86,7% dos entrevistados eram do gênero feminino; 100% eram docentes de Enfermagem, sendo 46,7% com titulação de mestre; o tempo de docência, em média, foi de 20,06 anos e o tempo de formado foi de 27,20 anos.

Emergiram-se, em relação ao tema “significado de avaliação de estágio supervisionado”, as seguintes ideias centrais: “meio de formação profissional”; “processo contínuo para melhorar a prática”; “preparo para a vida profissional”;

“relação teoria e prática”; “diversos significados”; “reta final”; “feedback”; “amadurecimento do conhecimento”; “valor dado ao desempenho do aluno”.

Tem-se o DSC da primeira ideia central: “Meio de formação profissional”.

*[...] avaliação dos estágios é essencial, é a forma de acompanhar o desenvolvimento do aluno, avaliar a aplicação de todo o conteúdo administrado no transcorrer da graduação, identificar o conhecimento apreendido, as dificuldades apresentadas e até refletir sobre o processo ensino-aprendizagem [...] e, a partir dessa experiência, ele vai se moldar como profissional no exercício da profissão de Enfermagem [...].*

Divulga-se o DSC da segunda ideia central: “Processo contínuo para melhorar a prática”.

*A avaliação não pode ocorrer como forma punitiva, mas, construtiva. A avaliação fornece subsídio para que ocorra e solidifique o aprendizado [...].*

Segue-se o DSC da terceira ideia central: “Preparo para a vida profissional”.

*A avaliação de estágio supervisionado de Enfermagem é o momento em que o aluno vai se aproximar da parte prática e de tudo aquilo que o curso de graduação tentou passar para ele, coloca esse aluno em condições de assumir o mercado de trabalho [...].*

Difunde-se o DSC da quarta ideia central: “Relação teoria e a prática”.

*Ela significa uma avaliação do conteúdo que foi dado para o aluno e qual é esse conteúdo que está sendo voltado para o cuidado. É entender a relação entre a teoria, que foi discutida nas disciplinas em aulas práticas, e a relação dela agora no momento do aluno [...].*

Mostra-se o DSC da quinta ideia central: “Diversos significados”.

*É árduo avaliar o estágio porque você tem um grupo em que você tem que estar verificando toda situação daquele aluno de aprendizagem. Então, você tem que ter uma base muito boa para você poder avaliar [...] tem que ter um comprometimento muito grande em avaliar o aluno naquilo que ele foi preparado, nos anos anteriores, para mostrar no campo de estágio [...].*

Apresenta-se o DSC da sexta ideia central: “Reta final”.

*Avaliação dos estágios supervisionados é, para mim, a reta final do aluno, é como se aluno já estivesse pronto para ir para o mercado de trabalho, para ir para a profissão [...] avaliar um aluno é muito importante porque eu posso estar lapidando esse aluno ainda em tempo para cair na vida profissional.*

Aponta-se o DSC da sétima ideia central: “Feedback”.

*Para mim, a avaliação de estágio dá para nós, professores, um feedback daquilo que os alunos estão absorvendo durante o ensino-aprendizado.*

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/index>



*Então, esse significado é valioso porque a gente consegue avaliar também o nosso serviço e nosso direcionamento no ensino.*

Indica-se o DSC da oitava ideia central: “Amadurecimento do conhecimento”.

*Esse significado representa o amadurecimento do conhecimento científico, o amadurecimento das habilidades, da técnica, enfim, ele representa o crescimento desse aluno nessa caminhada.*

Demonstra-se o DSC da nona ideia central: “Valor dado ao desempenho do aluno”.

*O significado, para mim, de avaliação é dar um valor para o desempenho esperado de um profissional, do que um aluno possa ter dentro da futura profissão que ele vai ter, ou seja, é um valor que é dado dentro daquilo que é esperado para que seja um enfermeiro [...].*

Emergiram-se, em relação ao segundo tema, “percepção do processo de avaliação de estágio supervisionado”, as ideias centrais: “diversas percepções”; “instrumentos e processo pontual”; “presença de critérios”; “dinâmico, gradativo e contínuo”; “diversos aspectos”; “associação teoria e prática”; “maturidade” e “coerência e autoavaliação”.

Expõe-se o DSC da primeira ideia central: “Diversas percepções”.

*[...] eu sinto que o processo utilizado na questão da avaliação ainda não é muito fidedigno, levando em consideração que aluno tem, durante o processo de estágio, uma parte teórica, uma parte prática, uma associação da parte teórica com a parte prática. Então, tudo isso dificulta no processo de avaliação. Eu sinto que nós estamos crescendo no processo avaliativo do ponto de vista de estágio, mas sinto que ainda faltam muitos pontos que a gente ainda precisa analisar, discutir, modificar e recriar [...] e há uma necessidade de se criar um instrumento que seja adequado a esse perfil de aluno.*

Exibe-se o DSC da segunda ideia central: “Instrumentos e processo pontual”.

*Na minha prática, eu o tenho como eficiente, pois estou constantemente com o aluno, durante o estágio, avaliando e reavaliando com base em um instrumento de avaliação que direciona todo o processo. Avaliação deve ser durante toda a trajetória e não somente pontual, o aluno deve ser avaliado sob todo aspecto, aspecto técnico, aspecto de conhecimento teórico e a associação dos dois processos de teoria e do desempenho dele.*

Evidencia-se o DSC da terceira ideia central: “Presença de critérios”.

*A minha percepção em relação ao processo de avaliação eu acredito assim, nós temos que nos basear a partir de critérios preestabelecidos. Se nós colocarmos uma escala e uma tabela a gente vê que, à medida que o tempo vai passando, o aluno vai criando rumos e ele vai conseguindo já demonstrar que profissional ele vai ser no futuro.*

Apresenta-se o DSC da quarta ideia central: “Dinâmico, gradativo e contínuo”.

*Eu percebo como um processo contínuo, [...] ele é bem gradativo, não é estático, não é de um só momento, ele depende de vários momentos, de várias situações que o aluno enfrenta. É visível, é lógico que é muito individualizado, depende de cada aluno todo esse contexto [...].*

Expressa-se o DSC da quinta ideia central: “Diversos aspectos”.

*A gente vive tentando adaptar, mostrar um instrumento que consiga realmente pontuar todos os pontos necessários para isso. Então, a percepção que eu tenho do processo é que se você não tiver com processo muito bem delineado, e abrangendo todas as pessoas envolvidas na avaliação de estágio, para ter uma mesma linguagem, uma mesma forma de avaliar, então, você tem que ter um instrumento, o processo fica ruim.*

Relata-se o DSC da sexta ideia central: “Associação teoria e prática”.

*Atualmente, percebo que há uma real associação teoria com a prática, haja vista que ocorre em campo de estágio com os pacientes que estão sendo assistidos pelos os acadêmicos. Realmente, vai mostrar se ele fez a ponte entre a teoria e a prática nesse estágio.*

Exprime-se o DSC da sétima ideia central: “Maturidade”.

*[...] então, eu percebo esse processo como algo que nós temos que preparar sempre o aluno para que, nessa etapa, ele tenha adquirido uma maturidade e que eu possa delegar a ele uma responsabilidade, é uma responsabilidade compartilhada, mas é indireta. Eu sou responsável por ele, mas ele tem que aprender a ser responsável por ele mesmo. Esse processo tem que ter realmente um instrumento que direcione todas as etapas dos alunos e a gente, no dia a dia, buscando um feedback, aqueles pontos que estão no regulamento de estágio, eles estão sendo atendidos.*

Cita-se o DSC da oitava ideia central: “Coerência e autoavaliação”.

*O processo avaliação na realidade não cabe apenas ao preceptor, ele cabe também aos enfermeiros das unidades, considerando que eu supervisiono estágio hospitalar [...] que ele tem que se autoavaliar muito mais do que eu, porque eu avalio, nos momentos que passo para discutir, nos momentos da discussão clínica, mas ele tem que ter maturidade para saber que eu não vou estar com ele o tempo todo.*

## DISCUSSÃO

Permitiu-se, ao analisar as principais ideias centrais relacionadas ao significado de avaliação de estágio supervisionado, por este estudo, a identificação de conceitos já descritos na literatura científica, sendo o estágio supervisionado, no ensino da Enfermagem, o momento privilegiado da construção do saber a

fim de consolidar o conhecimento próprio da Enfermagem. Entende-se ele como um instrumento importante para a formação dos profissionais, pois possibilita a vivência de diferentes espaços de cuidado e situações que demandam ações e reflexões pautadas em conhecimento científico.

Descreve-se, no momento em que a teoria e a prática efetivamente se congregam no dia a dia do estágio supervisionado, que o processo de avaliação é um procedimento didático fundamental para o aperfeiçoamento do futuro profissional, contribuindo para a consolidação do conhecimento associada à superação dos problemas e das dificuldades ainda presentes na formação.

Acrescenta-se como outro ponto importante é que a avaliação é um processo contínuo e sistemático, que deve ser realizado por meio da interpretação qualitativa construída pelo aluno, possibilitando que a prática pedagógica seja repensada e ressignificada, favorecendo a aproximação da aprendizagem desse aluno. Saliencia-se que ela é um instrumento que vai subsidiar a melhoria das condições de ensino e aprendizagem ao disponibilizar informações que permitam que a prática pedagógica seja repensada. Tem-se, dessa forma, a finalidade de melhorar a qualidade do aprendizado do aluno, fornecendo o *feedback* do corpo docente sobre sua eficácia como professor.<sup>7</sup>

Infere-se que a avaliação tem como uma de suas finalidades a análise do alcance dos objetivos pedagógicos e, se as atividades foram as mais adequadas para os objetivos pretendidos, a aprendizagem nunca chegará ao fim; por isso, o processo de avaliação deve ser diário e contínuo. Deve-se observar cada passo do aluno em seu processo e na formulação de conceitos; ele está caminhando, portanto, não há um ponto de chegada.<sup>8</sup>

Faz-se a avaliação parte de toda ação pedagógica, é uma constante na ação educativa e entendida como a base da ação do professor e fonte de informação sobre a aprendizagem do aluno, gerando um diagnóstico.<sup>9</sup>

Concentram-se a literatura e este estudo na mesma ideia de que o docente, que acompanha o aluno de forma frequente, contribuirá para a percepção dos pontos fortes e fracos, favorecendo o desenvolvimento da competência profissional, além de fornecer informações e conhecimento para a determinação dos processos necessários em cada caso de ensino-aprendizagem. Sabe-se que a avaliação é chave principal nesse momento, pois, avaliando, se geram conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, reforçando as competências.

Demonstra-se, pelas principais ideias centrais do significado da avaliação no estágio supervisionado, a avaliação como uma situação

que favorece o amadurecimento do aluno e contribui para o processo de aprendizagem, permitindo a interação pessoal entre o professor e o aluno na qual se tem uma preocupação em formar o enfermeiro com perfil para atender na saúde, na tomada de decisões, na comunicação, na liderança, no gerenciamento e na educação permanente. Devem-se essas competências, esses conteúdos e essas habilidades promover, no aluno, capacidade intelectual e profissional para atender às exigências do mercado.

Torna-se importante que o processo avaliativo e o instrumento selecionado reflitam o que foi efetivamente trabalhado com o aluno; dessa forma, o conduz a estudar, pensar e agir em função de uma nota, porém, que ocorra de modo coparticipativo, em que professor e aluno, por meio de diálogo, se comprometam a assumir a construção do conhecimento a partir da reflexão de suas falhas e com a formação de um profissional competente, apto a prestar a assistência de que o paciente necessita.<sup>10</sup>

Evidencia-se, neste estudo, como o processo avaliativo representa o acompanhamento e a reorientação do aprendizado, a fragilidade do sistema quando, diante de uma série de fatores, como grade curricular e dimensionamento de aluno em campo de estágio, contribuindo para a dificuldade de sua realização.

Elenca-se, dentre as ideias, o processo avaliativo como uma ação educativa constante, sendo entendida como a base para a ação do professor e fonte de informação da aprendizagem, portanto, ele precisa refletir a realidade do aluno no campo, mostrando o que foi apreendido na teoria; também, precisa da compreensão do aluno sobre a avaliação para que ele possa entender seus erros, buscar acertos e se assumir como protagonista de sua aprendizagem. Deve-se o aluno compreender a avaliação como um processo ativo e construtivo no qual ele demonstra o seu saber e não simplesmente reproduz conhecimentos. Precisa-se o professor de identificar as dificuldades e reorientá-lo.

Necessita-se, no contexto avaliativo, que haja a participação do professor e do aluno, contando com a maturidade deste para o reconhecimento do seu papel frente à avaliação e à construção do conhecimento, pois ele não é um elemento passivo, mas sim ativo e presente em todo momento. Torna-se necessário, portanto, que ambos assumam seus papéis, comprometendo-se com a construção do conhecimento e da formação de um profissional competente, apto a prestar a assistência.<sup>11</sup>

Apresentar-se-á o professor, no Projeto Político Pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem, como um facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem, e talvez seja esse o grande desafio da contemporaneidade.

Tem-se como necessária a superação de resquícios trazidos de gerações por uma ressignificação dos pressupostos teóricos e epistemológicos que atravessam a avaliação da aprendizagem.

Vê-se a percepção do processo avaliativo, quando esta se faz por meio do instrumento, como o meio para conhecer o resultado avaliativo e, com isso, acolher a realidade do avaliado, podendo ser satisfatório ou não; sendo assim, esse é o ponto de partida para a reformulação do trabalho educativo com planejamento pedagógico e de avaliação, contribuindo para que se alcance o objetivo no processo de ensino-aprendizagem. Deve-se, então, o professor assumir o papel de investigador e de uma ação de reflexão, criando e recriando alternativas pedagógicas adequadas para melhor observação do conhecimento de cada um dos alunos, sem perder o foco do conjunto e promovendo interação.

Torna-se necessário o encontro do caminho para a prática avaliativa, em que se possa acompanhar, com seriedade, todas as etapas vividas do aluno e ajustar as estratégias pedagógicas, e, ao educador, cabe lutar para tornar realidade esse perfil, com a avaliação em direção de um significado ético, remetendo a um compromisso social de formação e abrangendo a abordagem de competência que articula o ensino ao mundo do trabalho.

Deve-se o aluno participar ativamente da prática de se avaliar de maneira consciente e abrindo espaço para o professor verificar o nível de dificuldade e procurar planejar e organizar as necessidades de cada um, permitindo que o aluno se torne protagonista da aprendizagem; nessa perspectiva da autoavaliação, o professor, juntamente com a universidade, tem a responsabilidade na formação do indivíduo, principalmente para a autonomia e a construção de cidadãos plenamente ativos na sociedade e na história.

Considera-se a avaliação da aprendizagem um elemento do projeto político-pedagógico, o qual está centrado no aluno como sujeito da aprendizagem, e é também uma atividade de diferentes perspectivas e de agentes envolvidos que contribuam no processo de formação profissional. Confia-se que cabe aos sujeitos envolvidos a discussão com responsabilidade e compromisso, assegurados pela ética, e a reflexão sobre a adoção de novas posturas, que ajudem no alcance dos objetivos da aprendizagem e da formação profissional, para que sejam capazes de prestar serviços de qualidade à sociedade.<sup>5</sup>

## CONCLUSÃO

Acredita-se que o estágio supervisionado de Enfermagem tem a capacidade de unir a teoria e a prática, construindo o saber fazer. Entende-se que as técnicas e as rotinas vivenciadas pelo aluno no

campo de estágio são como molas propulsoras para a realização da assistência, pois o que o aluno vai vivenciar e sua relação com o paciente, o professor e a equipe de Enfermagem serão como instrumento que o ajudará no crescimento profissional, além de ser o grande potencial para o crescimento na aprendizagem da Enfermagem.

Tem-se o docente, no processo de construção do conhecimento, junto com o aluno, grande destaque porque vai nortear o construir por meio das ferramentas metodológicas nas quais a avaliação, importante instrumento para a compreensão da evolução do ensino-aprendizagem, vai conduzir para a formação por competência, habilidades e conteúdos curriculares. Torna-se, portanto, necessário que se conheça o verdadeiro papel de avaliar nesse processo a partir de seu significado e de suas percepções.

Pontua-se que o processo de estágio é o meio pelo qual o professor irá orientar, conduzir e direcionar as atividades, visando a articular os saberes que demanda o cotidiano de atuação profissional. Trata-se de um instrumento para a formação de habilidades e aperfeiçoamento de técnicas para o exercício da profissão, e é o período que vai consolidar a aprendizagem teórica e prática. Acrescenta-se que a avaliação é o instrumento que irá intermediar a teoria com a prática, assegurando a verificação do aperfeiçoamento no decorrer dos processos de ensino-aprendizagem nos estágios.

Geram-se, pela prática avaliativa, muitas indagações, conflitos e dificuldades pela sua complexidade. Exigem-se, nela, reflexões críticas para a sua reconstrução, necessitando de fundamentos teóricos e epistemológicos para conferir uma nova perspectiva que atenda às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Enfermagem.

Verificou-se que o processo avaliativo, segundo os participantes do estudo, foi algo muito vago e evasivo. Precisa-se este processo ser mais definido e sistemático, preciso e especificado. Significa-se isso, por sua vez, que os docentes também não possuem conhecimentos sobre esse fenômeno. Pode-se, logo, deduzir: se falta conhecimento quanto ao seu significado e à prática da avaliação.

Preocupa-se a percepção da avaliação que o estudo apresentou em formar pessoas críticas e comprometidas em desenvolver a futura profissão de maneira responsável, portanto, tendo uma avaliação por competência com a participação ativa do professor e dos alunos e, assim, eles poderão identificar seus erros e acertos no que refere ao ensino e à aprendizagem.

Torna-se importante o envolvimento de educando no processo avaliativo e sua percepção sobre o ato de avaliar. Pode-se esse ser o primeiro passo para uma avaliação aliada à aprendizagem,



o que certamente servirá de auxílio para melhorar a prática no ensino e no estágio. Precisa-se que o aluno compreenda a avaliação como um processo do qual ele faz parte e não reduzido a um momento final, mas uma prática que busca entender os seus erros e acertos.

Tem-se como proposta de estudo para a avaliação que esta deve ultrapassar os paradigmas antigos e enraizados, pois a avaliação da aprendizagem não é e não pode continuar sendo a tirana da prática educativa, que ameaça a todos que se submetem a ela. Deve-se, portanto, a avaliação ser conduzida de forma a diagnosticar, fortalecendo o processo teoria e prática, tornando-se, assim, fundamental para o aperfeiçoamento do futuro profissional, superando os problemas e as dificuldades existentes. Preconiza-se que a avaliação deve dinamizar e oportunizar uma reflexão para que haja a transformação em um modelo que favoreça a busca de novas informações e a reflexão sobre si mesmo enquanto aprendiz e acerca do mundo, devendo ser um instrumento para formar indivíduos críticos e participativos na construção do ensino e aprendizagem, assim como um exercício profissional mais ético e responsável.

Confirma-se, por este estudo, a importância de manter as discussões sobre a avaliação com o envolvimento dos docentes para melhor entendimento sobre o assunto, uma vez que a sua definição ainda é um aspecto que se apresenta com muita dificuldade.

## REFERÊNCIAS

1. Severino AJ. DAbout teaching in higher education conditions and requirements. *Comunicações*. 2013 Jan/July;20(1):43-52. DOI: [10.15600/2238-121X/comunicacoes.v20n1p43-52](https://doi.org/10.15600/2238-121X/comunicacoes.v20n1p43-52)
2. Rieger K, Chernomas W, McMillan D, Morin F, Demczuk L. The effectiveness and experience of arts-based pedagogy among undergraduate nursing students: a comprehensive systematic review protocol. *JBI Database System Rev Implement Rep*. 2015 Mar;13(2):101-24. DOI: [10.11124/jbisrir-2015-1891](https://doi.org/10.11124/jbisrir-2015-1891)
3. Silva MG, Fernandes JD, Teixeira GAS, SILVA RMO. Contemporary formal nursing education process: challenges and perspectives. *Texto Contexto Enferm*. 2010 Jan/Mar;19(1):176-84. DOI: [10.1590/S0104-07072010000100021](https://doi.org/10.1590/S0104-07072010000100021)
4. Oermann MH. Technology and teaching innovations in nursing education: engaging the student. *Nurse Educ*. 2015 Mar/Apr; 40(2):55-6. DOI: [10.1097/NNE.000000000000139](https://doi.org/10.1097/NNE.000000000000139)
5. Paiano LAG, Rodrigues RM, Conterno SFR, Camboim FF. Evaluation in curriculum training in the nursing graduation: experiences and difficulties experienced by professors. *Rev Educ Educere Educare [Internet]*. 2015 Jan/June [cited 2018 Aug 10];10:369-80. Available from: <http://e->

[revista.unioeste.br/index.php/educereeducare/article/view/9583/8584](http://revista.unioeste.br/index.php/educereeducare/article/view/9583/8584)

6. Lefevre F, Lefevre AMC. Discourse of the collective subject: social representations and communication interventions. *Texto contexto-enferm*. 2014 Apr/June;23(2):502-7. DOI: [10.1590/0104-07072014000000014](https://doi.org/10.1590/0104-07072014000000014)
7. Olubummo C. Classroom assessment techniques. *Nurs Manage*. 2015 Dec;46(12):16-9. DOI: [10.1097/01.NUMA.0000473514.46302.03](https://doi.org/10.1097/01.NUMA.0000473514.46302.03)
8. Almeida VLS, Sordi MR. LEvaluation as power regulator: conception of pedagogy 'teachers. *Rev Ciênc Humana [Internet]*. 2012 July [cited 2019 Apr 10];15(24):73-83. Available from: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/1258/1728>
9. Universidade do Vale do Sapucaí. Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Matutino e Vespertino [Internet]. Porto Alegre: Univas; 2015 [cited 2018 Aug 10]. Available from: [www.univas.edu.br/univas/graduação/informações/univas\\_graduação.asp?opc=6](http://www.univas.edu.br/univas/graduação/informações/univas_graduação.asp?opc=6) . Acesso
10. Friedrich DBC, Gonçalves AMC, Sá TS, Sanglaed LR, Duque DR, Oliviera GMA. The portfolio as an evaluation tool: an analysis of its use in an undergraduate nursing program. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2010 Nov/Dec;18(6):[8 screens]. DOI: [10.1590/S0104-11692010000600012](https://doi.org/10.1590/S0104-11692010000600012)
11. Cavalcante LPF, Mello MA. Learning assessment in undergraduate public health programs: concepts, intentions and reflections. *Avaliação*. 2015 July;10(2):423-42. DOI: [10.590/S1414-40772015000200008](https://doi.org/10.590/S1414-40772015000200008)

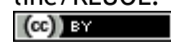
## Correspondência

Maria Cristina Porto e Silva  
E mail: [portocriss@hotmail.com](mailto:portocriss@hotmail.com)

Submissão: 16/09/2019

Aceito: 23/10/2019

Copyright© 2019 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.